

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/ação judicial do MPDFT



Reprodução/ação judicial do MPDFT



Reprodução/ação judicial do MPDFT



MPDFT quer reduzir a velocidade do Eixão para salvar vidas

“De tanto se repetir, um absurdo pode se transformar em algo banal e tornar as pessoas insensíveis à dor, às perdas e ao sofrimento alheios. Vidas são ceifadas, corpos, mutilados e famílias inteiras, destruídas, muitas vezes, diante de câmeras de fiscalização instaladas pelos órgãos de trânsito. Quando muito, viram notícia nos telejornais, senão mera estatística; fatos corriqueiros que em breve serão superados por outros ainda mais trágicos”. É assim que começa o texto da ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

(MPDFT), que requer a mudança do limite de velocidade do Eixão de 80 km/h para 60km/h, com o propósito de salvar vidas. Segundo o promotor de Justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, titular da 1ª Promotoria da Ordem Urbanística, as principais vítimas da velocidade são pessoas humildes, invisíveis, trabalhadores na lida diária pela sobrevivência ou pessoas mais frágeis e vulneráveis que não têm carro e atravessam a via “intransponível aos não motorizados”. Na ação, o MPDFT aponta uma série de

problemas que acabam levando pedestres e ciclistas a optarem por atravessar a perigosa pista de alta velocidade. São eles: inadequação dos acessos para ciclistas nas passagens da Asa Sul; falta de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; iluminação e inadequação dos acessos para ciclista; sujeira e mau cheiro; falta de acessibilidade e de segurança; entradas/saídas em “L”, prejudicando a visibilidade, além da ausência de vigilância; iluminação deficiente ou inexistente.

Perdas de pessoas e de recursos

Na ação, o MPDFT publicou relatório do Estudo de Segurança de Pedestres no Eixo Rodoviário, que fez um diagnóstico sobre as péssimas condições para os pedestres no Eixão, além de trazer dados sobre a grande quantidade de pessoas que atravessam a via diariamente. O estudo revela o elevado índice de sinistros de trânsito: 806 acidentes com vítimas no Eixo Rodoviário, com 86 mortes, entre 2000 e 2006. O estudo ainda traz estimativa dos

gastos: “O custo econômico dos acidentes no período de 2000 a 2006 no Eixo Rodoviário foi de R\$ 24.742.272,00. Ou seja, além das graves perdas humanas, os atropelamentos e colisões no Eixão também geram um grande impacto financeiro”. Em dois dias de audiência pública, na semana passada, o tema foi discutido, sob a condução do juiz Carlos Maroja, titular da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal.

Adoçando a política

A empresária Maria Amélia Campos, dona da Maria Amélia Doces, organiza todas as festas da família Bolsonaro, como a feijoada com guloseimas dos 70 anos do ex-presidente, na última sexta-feira. Maria Amélia, escolhida vice-presidente do PL Mulher do DF, já está até com cara de candidata.

Instagram



Ed Alves/CB/DA.Press



Melhor tempo é agora

Em celebração aos 65 anos de Brasília, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa prepara uma programação com atividades que vão envolver a população nos dias 19, 20 e 21 de abril. A agenda cultural da campanha *O melhor tempo é agora* inclui apresentações no Teatro Nacional, exposições no Museu da República, além de sessões no Cine Brasília. “Comemoramos os 65 anos de Brasília com a certeza de que a cultura une nossa população e nos projeta para o futuro”, afirma o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes. Todas as atividades terão entrada gratuita.

Homenagem

Os empresários da constituição civil no DF estão satisfeitos com investimentos em construções por todo o DF. O governador Ibaneis Rocha foi homenageado, na última quinta-feira, pelo Clube de Engenharia de Brasília (CENB), em reconhecimento às obras de infraestrutura realizadas no Distrito Federal desde 2019. O evento ocorreu na sede da agremiação, no Setor de Clubes Esportivos Sul.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Instagram



Divulgação



Caminhada Down

Em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, o Parque da Cidade recebe hoje a 8ª Edição da CaminhadaDown. O evento tem intuito de reafirmar os direitos das pessoas com deficiência intelectual, além de promover o envolvimento da sociedade como um todo no tema da inclusão. A caminhada traz como convidado João Vitor de Paiva, influenciador goiano, premiado pelo IBest 2024 como um dos 20 maiores influenciadores na categoria Diversidade e Inclusão do Brasil.

Crítica à obra do Sudoeste

Flávia Peres, ex-deputada e ex-ministra do governo Bolsonaro, postou no Instagram uma crítica à obra do Sudoeste. Ela continua morando em Brasília e vai e volta para Salvador, terra do marido, o banqueiro Augusto Lima.

Maratona de Brasília

Um dos grandes eventos em celebração aos 65 anos da capital federal é a Maratona Brasília, apoiada pelo *Correio Braziliense*. A prova resgata seu percurso tradicional, proporcionando aos corredores uma experiência única pelos principais pontos turísticos da cidade. O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, destaca a importância do evento tanto para os atletas quanto para a economia local: “A Maratona Brasília é um verdadeiro presente para a cidade. Neste ano, resgatamos o percurso tradicional, permitindo que os participantes apreciem de perto a arquitetura icônica e os atrativos turísticos que fazem de Brasília um lugar único no mundo”.

Minervino Júnior/CB



Elas ainda são minoria nas presidências da Câmara

Seis mulheres foram eleitas presidentes de comissões permanentes na Câmara dos Deputados, entre os 28 colegiados que já elegeram seus dirigentes para 2025. A Câmara tem 30 comissões permanentes. As comissões de Administração e Serviço Público e de Desenvolvimento Urbano ainda vão eleger suas Mesas. Segundo a Secretaria-Geral da Mesa (SGM), desde 2003, o recorde é de sete presidentes mulheres de comissões permanentes em 2021.

Abandono de idosos

A Procuradoria de Defesa dos Direitos dos Idosos (PRO60+) da Câmara Legislativa alerta para a necessidade de denunciar casos de abandono e maus-tratos de pessoas idosas. Desde 2024, a Procuradoria recebeu 15 casos de abandono e maus-tratos. Sinais como falta de higiene, desnutrição, isolamento social e dificuldades financeiras não explicadas podem indicar negligência e devem ser levados a sério. “O abandono do idoso é um crime grave e deve ser combatido com rigor. A PRO60+ está à disposição para orientar e encaminhar denúncias às autoridades competentes”, destaca Chico Vigilante, procurador dos idosos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Mulheres que brilham

As atrizes Fernanda Montenegro e Fernanda Torres receberão na próxima quinta-feira o diploma Bertha Lutz, que homenageia quem atua na defesa dos direitos femininos e das questões de gênero no país. Entre as agraciadas, está a presidente da rede Sarah, Lúcia Braga. A senadora Teresa Leitão (PT-PE) indicou a escritora Conceição Evaristo, ao destacar a defesa da mulher negra. A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ressaltou que a ativista Tunísia de Carvalho transformou a dor em luta, após ser acusada de sequestrar a própria filha por ter fugido dos Estados Unidos por violência doméstica. Já a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) quer homenagear a filantropa Viviane Senna pelo trabalho de alfabetização de crianças e adolescentes.



Divulgação

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Terça-feira é o dia D para o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ninguém tem dúvidas de que a 1ª Turma do STF vai torná-lo réu na denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, por tentativa de golpe.

“É um jargão que foi adotado pela população, que a polícia prende e o Judiciário solta. Eu vou dizer o seguinte: a polícia prende mal, e o Judiciário é obrigado a soltar”
Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski

“Entendo que a manifestação não está adequada ao que se observa no país. Ora, a queixa é nacional, em todos os estados em que as polícias estaduais atuam. Então, todas as polícias estariam agindo errado? Todas estão com problemas de procedimentos?”
Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), em entrevista ao *Estadão*



Jamile Ferraris/MJSP



Reproduções/Redes sociais